

ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE LUGAR E GÊNERO NA REVISTA LATINO-AMERICANA DE GEOGRAFIA E GÊNERO

João Paulo Ferraz de OLIVEIRA¹; Luciana de Abreu NASCIMENTO²

RESUMO

As sensações de pertencimento de cada indivíduo dão corpo a um tipo de organização e produção do espaço social, no qual a transformação ocorre pela mudança da forma de pensar e de ver o mundo. As mudanças nas relações de gênero suscitam que o debate sobre os papéis sociais flua na escola e na sociedade. A fim de colaborar com o debate posto, realizou-se uma análise das produções do periódico online *Revista Latino-americana de Geografia e Gênero* (2010-2016), buscando as relações existentes entre espaço, lugar e gênero, o que possibilita pensar novas formas de produzir o conhecimento acerca das questões de gênero e da diversidade humana, bem como refletir sobre as ações desiguais e a complexidade social do tema.

Palavras-chave: Espaço; Gênero; Geografia; Lugar; Produção Científica.

1. INTRODUÇÃO

Desde a década de 90, as transformações nas relações de gênero suscitam que o debate sobre os papéis sociais flua na sociedade, na escola, nos movimentos sociais, entre outros, o que suscita a necessidade de se elaborar estudos e metodologias para esse contexto (COSTA, 2011). Como resultado dessas discussões, hoje, entendemos que a compreensão de gênero se dá nos meios sociais, culturais e históricos onde se reproduzem as desigualdades e as formas de representação dos diversos grupos que constituem a pluralidade da sociedade.

Na geografia, a discussão de gênero abrange a complexidade do espaço produzido que se funde com o lugar, no que se refere próximo a nós (SILVA et al, 2015), de modo que, para entendermos as contribuições dessa disciplina para o estudo da construção da identidade de gênero, constituída nas e pelas divergentes formas de se ver o homem e o mundo, dentre essas, de ser e viver o masculino e o feminino, seja essencial estabelecer o diálogo entre os conceitos de gênero, espaço e lugar. Com isso em vista, este trabalho tem por objetivo reconhecer e analisar parte da produção existente no campo de gênero com base nas edições

¹ Discente do curso de Licenciatura em Geografia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas - E-mail: joaopaulo_filosofia@hotmail.com

² Docente do curso de Licenciatura em Geografia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Poços de Caldas - E-mail: luciana.nascimento@ifsuldeminas.edu.br

do periódico online *Revista Latino-americana de Geografia e Gênero* (2010-2016) e identificar as relações de espaço e lugar como elementos importantes para compreensão das transformações da sociedade em relação às novas identidades.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A *Revista Latino-americana de Geografia e Gênero*, de periodicidade semestral, foi criada em 2009 sendo sua primeira publicação realizada no ano de 2010, totalizando, até o presente, catorze edições com publicações de artigos que relacionam geografia, gênero e sexualidades. Neste trabalho, analisaremos alguns dos artigos publicados no periódico e que foram, inicialmente, selecionados pela leitura de cada um dos títulos a fim de identificar palavras-chaves como: espaço, gênero, geografia e lugar. Num segundo momento, fez-se a leitura dos resumos de 40 artigos pré-selecionados que resultou na seleção de sete artigos que colocam as questões de gênero, identidade, espaço e lugar em diálogo: A produção intelectual da Geografia Brasileira em torno das temáticas de Gênero e Sexualidades: uma visão a partir dos periódicos online (2015), A presença e a ausência do debate de gênero na geografia do Ensino Fundamental e Médio (2011), A Geografia dialogando com as ciências naturais e as artes para a compreensão interdisciplinar e crítica acerca de questões de gênero no contexto contemporâneo (2016), Projeto de Extensão em Sexualidade Humana na Educação (2013), Cartografias dos corpos estranhos: narrativas ficcionais das homossexualidades no cotidiano escolar (2010), Qual Espaço para discutir Gênero? (2015), Geografias das Sexualidades: deslocando hegemonias? Uma entrevista com Kath Browne (2014).

Após a leitura desses artigos construiu-se um quadro síntese (quadro 1), que traz os conceitos de identidade de gênero, espaço e lugar que ajudam a compreender como os gêneros de vida se constroem socialmente e se identificam por meio do contato entre os diferentes grupos sociais e nas relações pessoais cotidianas. O quadro evidencia, ainda, os autores que debatem gênero e aqueles que dialogam gênero e geografia e que são utilizados como referências em mais de um artigo no periódico, bem como as universidades nas quais as pesquisas que originaram os artigos foram realizadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir de estudos geográficos podemos interpretar e compreender os fatores que compõem a produção e a construção do espaço social, as diversas práticas espaciais bem

como as relações de poder. A geografia insere o cidadão e a cidadã nos movimentos da sociedade em diferentes contextos, contribuindo para uma abstração maior acerca dos muitos enfrentamentos e problemas sociais, relacionamentos e visão de mundo (COSTA, 2011).

A *Revista Latino-americana de Geografia e Gênero* propõe o debate das questões de gênero, em sua maioria, acerca da posição da mulher na sociedade, bem como as relações de poder e trabalho dos quais elas se inserem. Todavia, alguns artigos refletem sobre os grupos sociais e as novas identidades que dão forma à pluralidade e à diversidade que constituem o espaço social. O sentimento de pertencer a um lugar ou não lugar refletem as transformações e as mudanças que acontecem de acordo com a nossa forma de ver o mundo e a nós mesmos, dos quais assumimos novas identidades (PROENÇA, 2010). Esses artigos em específico foram sintetizados no quadro que segue.

Quadro 1: Conceitos, autores e universidades com base nos artigos analisados no periódico online *Revista Latino-americana de Geografia e Gênero* (2010-2016).

Identidade de Gênero	“Sensações internas de pertencermos ao gênero masculino ou feminino, bem como a capacidade de nos relacionarmos socialmente que envolvem questões biológicas e sociais” (COSTA, 1994, p. 11).
Conceito de Espaço	“Se, de um lado, o espaço é um conceito abstrato, de outro tem uma dimensão real e concreta como lugar de realização da vida humana, que ocorre diferencialmente no tempo e no lugar e que ganha materialidade por meio do território” (CARLOS <i>apud</i> SPOSITO, 2008, p. 116).
Conceito de Lugar	“Um ponto do espaço que concentra os valores de ordem cultural e individual que permeiam a vida cotidiana das pessoas” (BUTTIMER, 1982 <i>apud</i> DINIZ FILHO, 2009, p. 168).
Principais autores citados	BOURDIEU, Pierre; BUTLER, Judith; FOUCAULT, Michel; LOURO, Guacira Lopes; NARDI, Henrique Caetano; ORNAT, Marcio José; SAFFIOTI, Heleieth; SILVA, Joseli Maria.
Universidades	Faculdade Estácio do Recife; Universidade de Sorocaba ³ ; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Universidade Federal de Goiás – Campus Catalão; Universidade Federal de Rondônia; Universidade Federal de Uberlândia.

Elaborado pelos autores.

Como evidenciado no quadro, os autores utilizados para subsidiar as discussões sobre gênero são tanto geógrafos, quanto sociólogos, filósofos e psicólogos. Já dentre os autores citados para discutir os conceitos de espaço e lugar, temos uma aproximação com os fundamentos epistemológicos da Geografia Humanista que visa o indivíduo e os diversos grupos com a finalidade de compreender os valores, comportamentos, símbolos etc., como ferramentas de autoconhecimento do homem em relação ao espaço (DINIZ FILHO, 2009).

³ Pesquisa realizada no interior da Universidade de Sorocaba, mas publicada pela Secretaria de Educação de São Paulo.

No que tange à origem dos artigos, a diversidade de universidades encontradas nos permite inferir que, por mais que o debate de gênero seja recente, está presente em nível nacional. Interessante ressaltar, também, que nos artigos analisados, ao propor-se o ensino-aprendizagem das questões de gênero no cotidiano escolar, traz-se como referência para inserção do tema no currículo didático, os temas transversais de orientação sexual e pluralidade cultural dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de 1998, o que evidencia dezoito anos sem atualização do material proposto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A representação das novas relações de gênero na sociedade se caracteriza e se funde no lugar, no sentido de pertencimento, no que tange próximo a nós, na singularidade do indivíduo e de sua inserção na vida social, onde constantemente criamos e recriamos novas formas de viver nossas identidades. Uma vez que a geografia compreende as transformações que ocorrem no espaço e no lugar e cria possibilidades de produção do conhecimento acerca da diversidade das relações humanas, trazer o debate de gênero para dentro dessa ciência pode promover uma maior reflexão sobre as ações desiguais e até mesmo sobre a complexidade social dos temas relacionados às discussões de gênero.

A *Revista Latino-americana de Geografia e Gênero* é, pelo que vimos em nossa análise, uma ferramenta acadêmica para proposição e debate dessa aproximação entre os conceitos de gênero, espaço e lugar.

REFERÊNCIAS

- COSTA, C. L. A presença e a ausência do debate de gênero na geografia do Ensino Fundamental e Médio. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, Ponta Grossa, v. 2, n. 2, p. 76-84, ago./dez. 2011.
- COSTA, R. P. **Os onze sexos**: as múltiplas faces da sexualidade humana. São Paulo. Editora Gente, 1994.
- DINIZ FILHO, L. P. **Fundamentos epistemológicos da geografia**. Curitiba: Ibpex, 2009.
- PROENÇA, E. R. Cartografias dos corpos estranhos: narrativas ficcionais das homossexualidades no cotidiano escolar. **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, Ponta Grossa, v. 1, n. 2, p. 190-206, ago./dez. 2010.
- SILVA, T. F.; CASTRO, S.; MENESES, E. F.; SILVA, M. G. S. N.; SILVA, J. C. Qual Espaço para discutir Gênero? **Revista Latino-americana de Geografia e Gênero**, Ponta Grossa, v. 6, n. 1, p. 169-183, jan./jul. 2015.
- SPOSITO, E. S. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.